

**INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC**  
**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -**  
**CIIAGRO**  
**PARCERIA-FEHIDRO**  
**BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1914**  
**PERÍODO ANALISADO: De 01/02/2009 a 06/02/2009**

## 1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado, foram superiores em torno de 2,65° C comparadas com as registradas no período anterior (23 a 31/01).

As temperaturas máximas variaram de 22,1 °C, em Campos do Jordão e (37,0° C) em Osvaldo Cruz. Também foram observadas temperaturas elevadas em Araraquara (36,9° C), Florínea, Ourinhos e Mirandópolis (35,0° C), Dracena (34,8° C) e Araçatuba (34,4° C).

As temperaturas mínimas observadas no estado foram semelhantes às observadas no período anterior. As mínimas mais elevadas foram observadas principalmente no litoral: Ilhabela e Peruíbe (25,2 e 23,9 C) respectivamente, e as mais baixas foram observadas em Bofete (10,0° C) e Campos do Jordão (11,0°C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado (01 a 03/02) comparadas com as temperaturas observadas no período anterior (24 a 31/01), em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

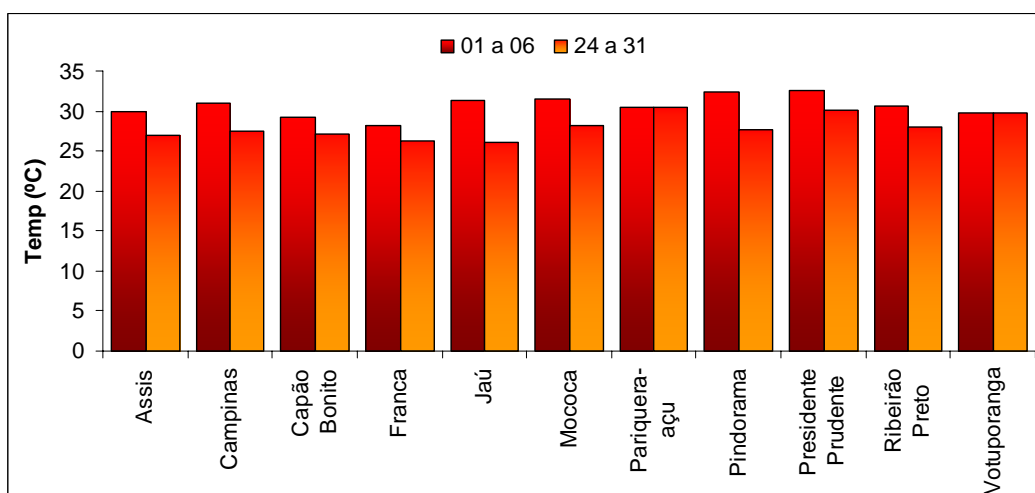


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 01 a 06/02 comparadas com o período anterior de 17 a 23/01 para localidades do estado de São Paulo.

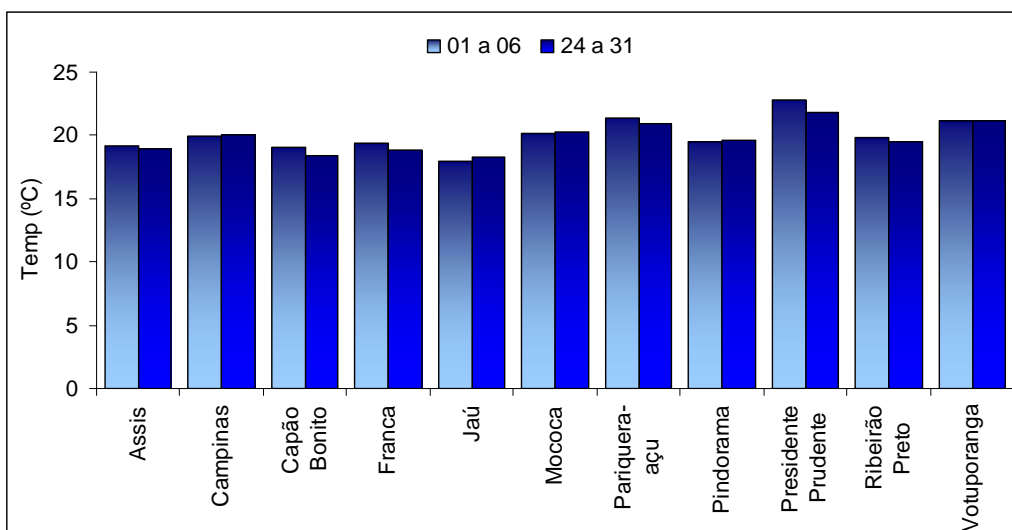


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 01 a 06/02 comparadas com o período anterior de 17 a 23/01 para localidades do estado de São Paulo.

## 2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 1 a 6 de fevereiro de 2009, valores bastante elevados de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. Nesse sentido, ressalta-se a localidade de Franca com aproximadamente 90 mm de precipitação pluvial. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de fevereiro pode ser considerado um integrante da estação chuvosa no Estado de São Paulo. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulado (no mês), de forma geral, o mês de fevereiro deve apresentar totais de chuva superiores aos de evapotranspiração potencial. Nesse sentido é importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET apontava, condições normais de precipitação para o trimestre janeiro-fevereiro-março. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

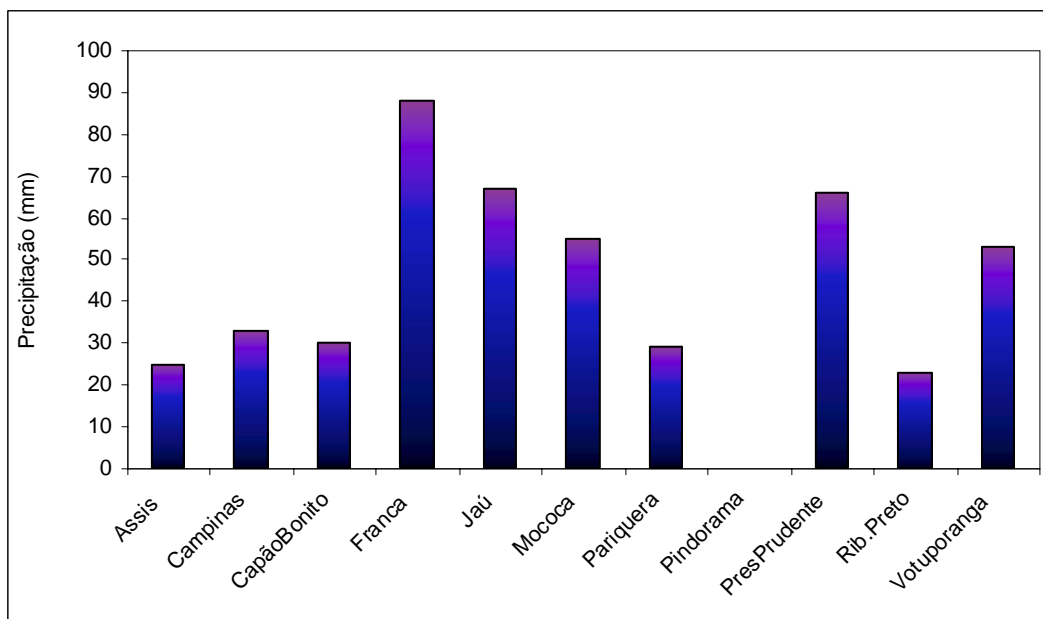


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (1 a 06/02), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre fevereiro-março-abril apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados no mês de janeiro (entre 29 de janeiro e 1 de fevereiro), no Estado de São Paulo.

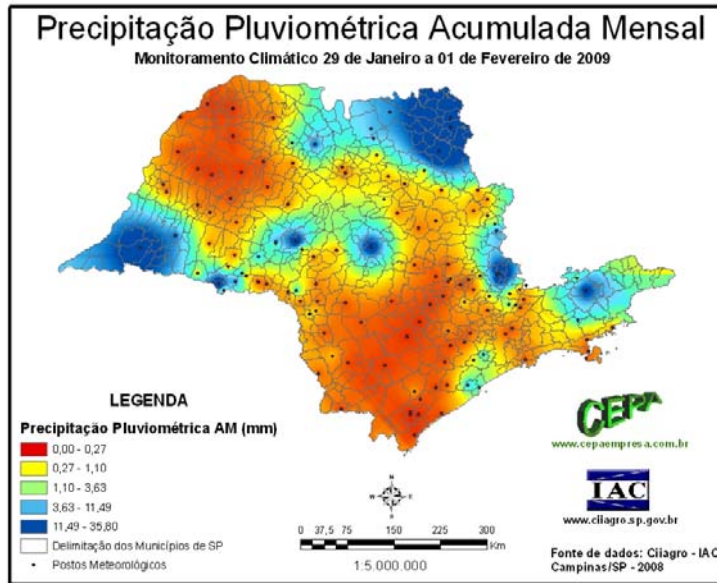


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

### 3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Estado de São Paulo apresenta um período chuvoso típico de verão, entretanto observaram-se deficiências hídricas na região de Araçatuba (Figura 6.B). As condições estão ótimas para o desenvolvimento de cultivos hortícolas (Figura 5.A) e anuais (5.B)

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

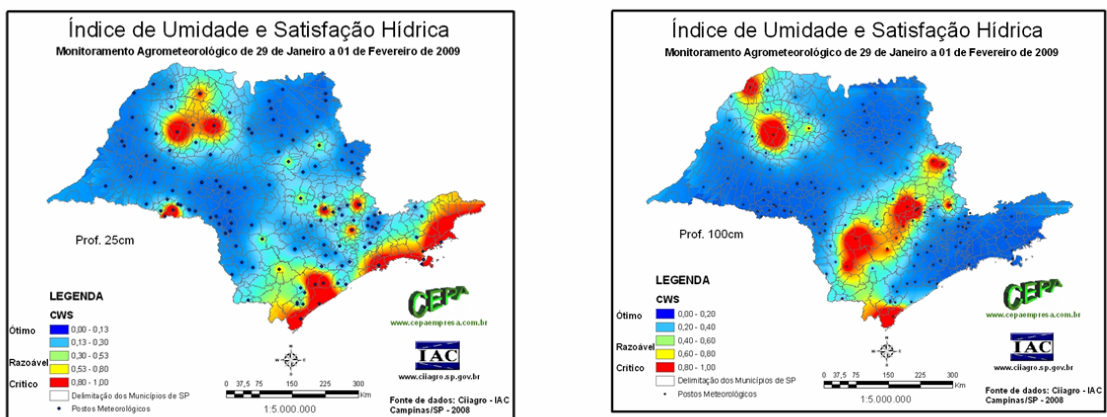


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos

anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 19 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

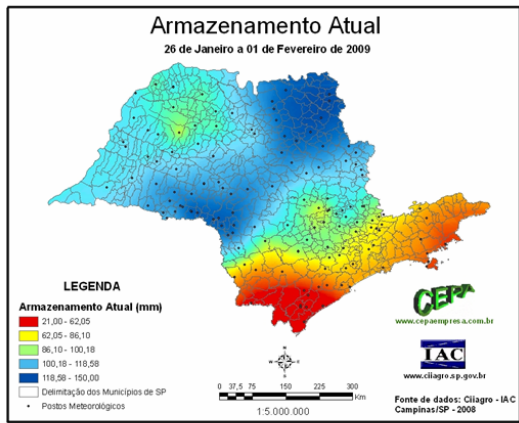
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,15	Favoráveis	Araraquara	0,00	Ótimas
CA-Pirajú	0,00	Ótimas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Cananéia	0,35	Adequadas	Cananéia	0,78	Desfavoráveis
Espírito Santo do Pir	0,00	Ótimas	Espírito Santo do Pir	0,00	Ótimas
Jacupiranga - CA	0,10	Favoráveis	Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas
Marília	0,00	Ótimas	Marília	0,00	Ótimas
Nova Odessa	0,77	Desfavoráveis	Nova Odessa	0,35	Adequadas
Parquera-Açu	0,00	Ótimas	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Penápolis	0,00	Ótimas	Penápolis	0,00	Ótimas
Pindorama	0,00	Ótimas	Pindorama	0,00	Ótimas
Taubaté	0,00	Ótimas	Taubaté	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Assis	23,1	91,7	125	125	28	28	0	64	D	O
Campinas	23,7	49,8	125	125	30	30	0	20	D	O
Capão Bonito	23,2	41	100	89	28	28	0	0	F	F
Espírito Santo do Pinhal	22,6	117,3	125	125	27	27	0	90	D	O
Jacupiranga - CA	25,8	99,4	75	75	36	36	0	43	D	O
Marília	23,4	157,9	100	100	28	28	0	130	D	O
Nova Odessa	24,3	34,4	100	38	31	31	0	0	D	D
Parquera-Açu	26,2	121,4	75	75	36	36	0	72	D	O
Penápolis	25,2	102,8	125	125	33	33	0	62	D	O
Pindorama	24,3	118,6	75	75	30	30	0	88	D	O
Ubatuba	26,9	18,3	75	57	39	36	3	0	F	F

A)



B)

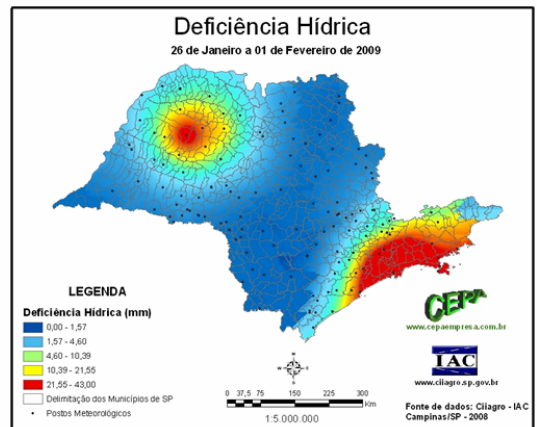


Figura 6 - A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.